

Entrevista com Simone Costa

Escrito por Planeta Basket
Terça, 02 Novembro 2010 13:31



Como verdadeiros cavalheiros, vamos falar em primeiro lugar com a única representante portuguesa entre os participantes do Children of the World, a Simone.

Para já, as únicas coisas que sabemos sobre a Simone Costa é que joga basket e é atleta do SL Benfica. Esperamos que depois da entrevista possamos ficar a conhecê-la bem melhor. Segue a entrevista da jovem embaixadora do basquetebol português no Children of the World 2010 de Istambul.



Com que idade começaste a jogar basket?

As minhas primeiras passadas foram no Alenquer Basket Clube com 10 anos, apesar de ter desistido consecutivamente. Aos 13 anos levei mais a sério, quando mudei para o Sport Lisboa e Benfica. Comecei a gostar mais de praticar esta modalidade.

Tens algum familiar que jogue ou que tenha jogado basquetebol?

Não, apesar de muitas pessoas o perguntarem. O meu pai jogou voleibol na Académica de Coimbra.

Porque é que te decidiste pelo basket, em vez de outro desporto?

Apesar de ter começado a praticar desporto com 5 anos na ginástica acrobática, prefiro sem dúvida o desporto colectivo. O basket, despertou-me a atenção, porque achava espantoso como é que uma pessoa conseguia por uma bola dentro de um cesto tão alto e pequeno.

Neste momento, qual é a tua altura?

Tenho cerca de 1,79.

Qual a posição que ocupas no jogo? É essa a tua posição natural ou preferida?

Na época passada joguei a extremo, este ano sou base—extremo. Definitivamente gosto mais de extremo, mas com tão pouco tempo de basket, não sei ainda qual das duas terei melhor rendimento para a equipa.

Como recebeste a notícia que irias participar no campo “Children of the World” 2010 em Istambul?

O Sr. Ricardo Vasconcelos telefonou ao meu pai. Não queria acreditar. Fiquei extremamente feliz pelo convite da Federação Portuguesa de Basquetebol. Agradeço mais uma vez esta oportunidade.

Quando chegaste a Istambul, qual foi a primeira coisa que te impressionou?

A dimensão do evento, senti mesmo que era um evento com grandes objectivos, e com participantes interessantíssimos.

Onde dormiam?

Em grandes prédios com vários andares, onde éramos distribuídos em vários quartos.

Quantas vezes treinavam por dia?

Uma vez por dia e por vezes dois. Os treinos eram muito divertidos, e aprendi muito, com estes treinadores experientes e cheios de vontade de trabalhar connosco.

Fizeste amizades? Quais foram os teus novos amigos?

Conheci muitos praticantes, todos estes amavam a modalidade que eu também amo, e já aí era muito fácil podermos criar amizades, porque tínhamos esse ponto em comum. Apesar das diferentes línguas consegui ganhar novos amigos como a Stacey da Nova Zelândia, Margaux do Mónaco, Leah de Inglaterra e a Jasmine de Trinidad and Tobago. Com este grupo criei mais laços porque faziam parte do meu quarto, mas apesar disso conheci a maior parte dos jovens dentro de campo. E claro, o Hugo Matos e o Francisco Amiel, os novos amigos da comitiva portuguesa, que eu não conhecia.

Quem foi na tua opinião a melhor jogadora neste campo?

A Leah , da Inglaterra. Achei que tinha grandes capacidades tácticas e físicas. Foi um prazer jogar com ela.

Quem foi na tua opinião o melhor jogador neste campo?

O Myles de Inglaterra, fiquei espantada ao ver este pequeno jogador saltar tanto e quase a afundar. Também tinha grandes capacidades físicas e tácticas. Definitivamente o mais baixo do grupo, a rondar 1,70.

Receberam visitas de estrelas do basquetebol? Quem?

Não, mas só assistir ao Campeonato do Mundo, já nos enchia por dentro.

Assistiram a jogos do campeonato do Mundo?

Sim, maior parte deles do EUA, mas também um do Brasil e da Turquia.

Qual foi momento que mais te marcou durante a tua estadia em Turquia?

Foi de poder melhorar o meu jogo com treinadores de todo o mundo, uma experiencia inesquecível, treinadores experientes e muito divertidos e dispostos a ajudar em qualquer altura. As amizades que ficarão para o futuro, treinadores e jovens atletas, falo com muitos pela internet.

Podes contar aos nossos leitores, como era o programa diário do campo?

O programa não era sempre igual, mas num dia normal depois do pequeno almoço treinávamos nos pavilhões exteriores, almoçávamos e descansávamos. Pela tarde realizavam - se jogos dentro de pavilhões. De noite, momentos muito giros de convívio entre todos, como espectáculos, discoteca e cinema. Tivemos também uma visita cultural muito interessante à cidade de Istambul. Quando começou o campeonato do mundo passámos a ver os jogos à noite e a treinar/jogar de tarde.

Sentiste orgulho de ser a representante de Portugal, um dos 114 países presentes?

Muito orgulho. Tenho 14 anos. É difícil transmitir por palavras, toda esta emoção de representar Portugal e o basquetebol feminino no "Children of The Word". Já mais o

esquecerei.

Qual é o teu maior sonho depois de Turquia?

Participar num campeonato Europeu de Sub-16.

Quais os objectivos para esta época?

Ajudar a minha equipa a ganhar o campeonato nacional sub 16. Ir às festas de Portimão com a Associação Basquetebol de Lisboa e ganhar o 1º lugar. Enquanto atleta do Centro Nacional de Treinos do Calvão, outro sonho que consigo este ano ver realizado, trabalhar muito, aproveitar esta excelente oportunidade para melhorar o meu desempenho e fazer bons jogos.

Quais são os teus hobbies além do basket?

Ouvir música, tocar viola e saxofone.

Achas que o basket te tira tempo de estudo?

Não, se for tudo organizado convenientemente, consigo tirar partido do tempo que tenho.

Se pudesses escolher uma jogadora Portuguesa para defrontar em 1x1 quem escolherias? E uma jogadora estrangeira?

A Mary Andrade. Tive a oportunidade de a conhecer, no Montebasket, em Albufeira no Verão, e de a observar em campo. Fiquei fascinada com o seu ritmo de treino, ainda estando em recuperação de uma grave lesão. Do estrangeiro a Diana Taurasi, porque acho que é a melhor jogadora da WNBA.

Que marca de botas mais gostas de usar?

Nike ou Adidas. As duas com qualidade.

Qual é a página do site Planeta Basket que mais gostas de visitar?

Os vídeos.

Entrevista com Simone Costa

Escrito por Planeta Basket

Terça, 02 Novembro 2010 13:31
